

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

Sexta-feira, 11 de Junho de 1954

"Não faltou ao Governo tenacidade e diligência para cumprir sua missão"

Integra da Mensagem do Governador João Fernandes ao Legislativo

'Numa época em que tudo se espera e tudo se exige do poder público, um complexo de circunstâncias desfavoráveis atingiu o Dep. dos Serviços Elétricos'

As atividades do Porto de Cabedelo, Montepio do Estado, Dep. de Águas Rurais e dos Serviços Articulados com o Ministério da Agricultura

— Outros tópicos do importante documento —

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA CAPITAL

O complexo de circunstâncias desfavoráveis que atropelaram a mobilidade que deve caracterizar as atividades da administração em geral, numá época em que tudo se espera e tudo se exige do poder público, atingiu em cheio o Departamento dos Serviços Elétricos, no ano de 1953.

Na verdade, o ano recém-fim foi particularmente difícil para o Departamento, que atuando dentro de um regime financeiro deficitário, teve de suportar o constrangimento de não enegociar com maior segurança e oportunidade a solução de problemas do mais alto interesse para a coletividade parabiana.

Mesmo assim, vale recentar a tenacidade com que procurou counter o declínio da ação de seis vários setores de trabalho, estimulada pela ajuda do Governo do Estado, presente nos momentos mais difíceis.

Julgando a um regime de rigorosa compressão de gastos, é natural que não tivesse podido executar empreendimentos de custo, conseguindo, no entanto, manter com relativa normalidade a produção, distribuição e fornecimento de energia elétrica à Capital.

As atividades do Departamento, durante o exercício passado, podem ser divididas pelo seguinte modo:

USINA CENTRAL ELÉTRICA — Neste setor de produção de energia foi concluída a instalação de uma caldeira "BABCOK" com 301 m² de superfície de aquecimento e capazadeira para produzir 7.000 kg/h. As despesas com o término da montagem dessa unidade foram quase totalmente atendidas com verbas do Estado e atingiram, em 1953, a soma de Cr\$ 320.000,00.

Com a finalidade de melhorar as condições das novas usinhas instaladas (caldeira BABCOK e turbina STAL) foram construídos um tanque de refrigeração, em cimento armado, com capacidade para 1.548.000 m³ d'água e um tanque elástico para depósito de óleo combustível, em chapas de ferro, com capacidade para 75 m³. As despesas com esses empreendimentos somaram Cr\$ 1.127.000,00.

TURBINA STAL — Praticamente já se está vencida a montagem dessa unidade geradora, cujo funcionamento está apenas condicionado à conclusão da rede condutora de energia ligando a usina central à sub-stação de luz, em extensão aproximada de 2.200 metros.

Em novembro do ano findo, iniciou o Departamento os trabalhos de recondicionamento da caldeira número 1 que, depois de restaurada, deverá completar a produção de vapor necessário ao funcionamento da turbina STAL.

Nas demais repartições, destacando-se a substituição de tubos de condensadores, bombas d'água de circulação, bobinas de alternador e outros serviços, reclamados pelo desgaste da maquinaria.

Com aquisição (valor do saque), desembargado a fiancagem, serviço de montagem, mão de obra e outros acessórios, para a instalação da turbina, gastou o Governo do Estado, até 1953, Cr\$ 1.200.000,00, aproximadamente.

USINA CRUZ DO PEIXE — Os serviços desta usina, bem como o conjunto de motores de Cruz das Armas e de Cabedelo, não sofreram, durante o ano em relato, solução de continuidade, mantidas que foram em regular funcionamento suas máquinas produtoras de energia.

OFICINAS — A manutenção, se bem que em caráter reduzido, das frotas de ônibus e bondes, exigiu das oficinas do Departamento atividades permanentes. Além disso, executou diversos serviços indispensáveis, como: reparos em 10 transformadores, 8 isolados de bondes, 5 motores elétricos, alteradores da Central Elétrica e, ainda, fundição de 219 peças em ferro fundido, 358 em bronze, 17 em latão, 51 em alumínio, 3 enclinhos em metal patente e colunas para a rede de três turbinas.

TRAFO GERAL — O Departamento veio mantendo em circulação alguns coletivos, contribuindo, dessa forma, para o maior desenvolvimento dos transportes, principalmente nos barreiros de Mandaçá e Cruz das Armas, zonas de população mais densa.

O movimento financeiro do Departamento, no exercício passado, foi o seguinte:

RECEITA

Renda ordinária	11.218.603,10
Renda extraordinária	349.656,90

na exportação. Praticamente vencida se acha a montagem de 3 guindastes recebidos da Alemanha e fornecidos pela Demag A. G. Duisburg. Igualmente, foi concluído o assentamento de trilhos novos, de perfil especial, destinado a suportar o peso dos atuais e dos novos guindastes em toda a extensão do voo, em substituição aos que se achavam em estado precário. O referido material adquirido na Alemanha custou Cr\$ 560.013,10, inclusive as despesas bancárias, provenientes de operações cambiais.

MONTEPIO DO ESTADO

No decorrer do ano de 1953, o Montepio do Estado exerceu com regularidade os encargos que por Lei lhe são atribuídos. Tem procurado, dia a dia, oferecer uma soma de benefícios tão mais elevada que nenhuma, de hoje fe, poderá negar aplausos a essa Instituição. Os dados a seguir mostram a intensa atividade desenvolvida por esse órgão no ano findo:

I — BENEFÍCIOS

a) — Pensões por morte Cr\$ 1.290.102,70

II — IMOBILIZAÇÕES

a) — Casas construídas .. Cr\$ 2.281.523,00

b) — Casas compradas .. Cr\$ 2.057.147,20

c) — Venda de terreno a prestações Cr\$ 104.139,30

d) — Ampliação de casas Cr\$ 158.799,00 4.604.618,50

III — EMPRÉSTIMOS EFETUADOS

a) — Emprestimos rápidos Cr\$ 1.883.058,10

b) — Emprestimos a longo prazo Cr\$ 4.606.900,70

c) — Emprestimos hipotecários Cr\$ 399.959,10 6.790.926,90

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS RURAIS

Os serviços desse Departamento estão prosseguindo com regularidade, notadamente no que se refere à conclusão das obras iniciadas em 1953.

Servido por uma frota de sete caminhões tanques, fornecem no ano recém-fim, água aos municípios de Taperó, Soledade, Joazeiro, Bananeiras, Caçapava, Cajazeiras, Araripe, Salinópolis e, ainda, ao distrito de Barra de Santa Rosa, sensivelmente prejudicados pela prolongada estiagem.

Os serviços de construção do abastecimento d'água da cidade de Antônio Navarro, cuja conclusão já está quase vencida, dependendo da entrega de parte do material encontrado no sul do país, também esteve a cargo do Departamento de Águas Rurais.

SERVIÇOS ARTICULADOS COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

a) SERVIÇO FLORESTAL

O reflorestamento constitui hoje problema do maior alcance para a administração pública, dada a importância do revestimento do solo no controle aos efeitos desastrosos da erosão ou da cobertura vegetal para fins paisagísticos e clínicos, além da utilidade inmediata no fornecimento de lenha, para diferentes fins. Daí o interesse que o Serviço Florestal — Até o Pará, vem dispensando o Governo, desde a sua criação em junho de 1951, contribuindo o Estado com a importação de Cr\$ 300.000,00 e o federal Cr\$ 600.000,00 para a sua manutenção.

Dispõe atualmente de nove hortas florestais destinados à produção e distribuição de mudas; Mangabeira e Mandaçá, no município da Capital e os restantes nos municípios de Sapé, Mananapá, Areia, Itabaiana, Bananeiras, Monteiro e São José do Cariri.

HORTO DE MANGABEIRA — O Horto de Mangabeira produziu no ano de 1953, 70.850 mudas, cuja produção foi direta em torrão paulista e sua distribuição atingiu 50.600 mudas. A produção total dos dois hortos da Capital, em eucaliptos, atingiu a 161.700 mudas, sendo que o de Mandaçá preparou mais 48.306 mudas destinadas à araucária e arborização e 33.781, de plantas frutíferas. O de Sapé, produziu 35.800 mudas, sendo 29.850 de eucaliptos e 3.950 de essências ornamentais, inclusive as destinadas aos pastos arbóreos, como algaroba e tijes. O horto de Mananapá, um dos principais do interior, teve entre as destinadas à silvicultura, arborização e fruticultura. A distribuição (Conclue na 6.ª pág.)

REGISTO

Fazem anos, hoje:

A srta. Tomé Pimentel Borges, esposa do sr. Wenceslau Borges.

A moça Benedita, filha do dr. Luis Inácio Ribeiro Coutinho, industrial nascido praça.

O menino João Edicino, filho do sr. José Lobo de Queiros, e da sua esposa, srta. Alcira de Farias Queiros.

A srta. Iva Coutinho de Vassouras, filha do sr. Leônidas Peixoto Vassouras.

A srta. Izaura Cordeiro Pimentel, filha do sr. Izairino Alves Pimentel e de sua esposa, srta. Arlinda Cordeiro.

A srta. Maria do Carmo Antônio, esposa do sr. José Apolinário Amorim.

A srta. Maria Augusta de Jesus, filha do sr. Severino Luís de Almeida, nascida em 1935, e da sua esposa, srta. Severina Maria de Jesus.

A srta. Maria Benedicta Lito, filha do sr. Augusto Corrêa Lito e de sua esposa, srta. Júlia Lito.

A srta. Maria Fernanda Martins Ferreira, filha do sr. Manuel Alves Ferreira, comerciante em Guarabira, e de sua esposa, srta. Maria do Carmo Ferreira.

A srta. Maria Lima da Silva, funcionária da Faculdade de Direito da Paraíba, e esposa do sr. Vêncio da Silva.

Nascentes:

Nascceu no dia 5 de corrente, na Casa de Saúde "Frei Maristilo", neste Capital, menina Zélia, filha de m. r. Leônidas Coelho Moreira, e de sua esposa, srta. Maude Coimbra Moreira.

Pelo motivo, vêm seus pais restando os cumprimentos de quaisquer formais o círculo de suas relações de amizade.

Várias:

Sr. João Caetano Alves de Lima;

Traslado para Fortaleza o corpo do deputado

RIO, 10 (UP) — Foi, hoje, transladado para Fortaleza o corpo do deputado Walter de Sá Cavalcanti, falecido as primeiras horas da madrugada, na Beneficiência Portuguesa.

O parlamentar cearense tinha 38 anos de idade e era diretor do jornal "O Estado", de Fortaleza, tendo ingressado no PSD em 1945, por cuja legenda foi eleito deputado estadual e mais tarde para a Câmara Federal.

TRES BICICLETAS

Como um empregado montado, vale por dez, preciso adquirir três bicicletas, para igual número de rapazes, que vieram esta cidade interinamente, em missões de caridade — Adauto, Abel e Ze Martins.

Não são quatro, porque Leyte já tem uma.

Su pudessem, compraria novas como porém, não posso, vou adquirir velhas, contando que sejam examinadas, por este homem de bem e completo conhecimento da montagem e qualidade de todas as suas peças, que é o guarda civil Benedito Paulo de Oliveira, há vários anos, agragado a fiscalização de medicinação do Departamento do Serviço Social do Estado.

Se algum "risco" tiver alguma encostada, para me dar, creio e aparece.

Quando tiver de raser uma refeição ligeira, tome um copo de leite com uma fruta substançosa. — SNEWS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

AMERICANA

R. Visconde de Pelotas

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública 1234

SAMUDI 1235

Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha 1741

Bombeiros 1236

Correio 65

O Secretário

Americo Porta

(Selecionado por W. R.)

RECEBEMOS DOS SRS. ANTONIO PENNA E CIA. O CASAMENTO E O FEITICEIRO, DOIS MAGNÍFICOS LIVROS DE SORTES DESTINADOS AOS BRINQUEDOS, DIVERSAS MARCAS DE S. ANTONIO, E. VELHO E PEDRO.

CHÉIROS DE BOAS VERSOS E REQUINTADA VERE, ENTRE OS QUAIS NÃO PODEMOS DESTACAR O QUINTAL, MELHOR RECOMENDANDO POIS AO PÚBLICO A AQUILEIA, QUE QUADRINA OS REFERIDOS TÍTULOS, FRAUDE, CERTEZA DE TER FEITO A MELHOR DAS COMPRAS.

AGRADECIMOS AOS SRS. PENNA E CIA. A VALIOSA OFERTA QUE NOS FIZERAM OS CITADOS LIVROS DE SORTE.

NOTAS FESTIVAS

O cidadão chefe de Polícia está avisando, por meio de edital de seu secretário, que está proibido que sejam realizadas "marchinhas" e "buscas-pés" neste Capital, ficando os infratores sujeitos às penas da lei.

Outro sinal, os "buscas-pés" poderão soltar-se, assim como os "mijões" e "mijões-nos" nos logares designados e largos.

O Secretário

Americo Porta

(Selecionado por W. R.)

Deus e a Natureza

Odeimar GOMES
(da A. P. L.)

"Deus deu alma aos Cédros e nos Januquinhos".
Augusto dos Anjos

Na verdade, ha sempre na poesia, uma verdade, mesmo quando a fantasia se excede na sua expressão.

Muita razão teve o Augusto, quando ao compor o soneto "A Arvore da Serra" afirmou: "Deus deu alma aos Cédros e aos Januquinhos" ... e ao termínio do mesmo, no segundo terceto, lemos: "E' o fulo triste, se abraçou com o tronco, e nunca mais se levantou da terra".

E' uma paisagem de extrema sensibilidade essa, pintada pelo "imortal poeta", cujo busto em bronze, frio como gelo, assiste impassível o lufau dos operários que contornam o parque nos seus azafrões e vassouras da lagôa; o coaxar dos batrâquios e ainda as juaras de amor e confidências dos casais amorosos quase em casa nas proximidades do seu pedestal.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

Atualmente, está florindo o Jambeiro, cuja cultura embora pequena, já se espalha por todos os recantos da cidade, em praças e jardins, nas residências e nos parques. E' uma árvore maravilhosa; na sua floração presta significativa homenagem a quem a plantou e ao seu próprio tronco; dir-se-á, que quase por um propósito, atapeta uma área em forma circular de florinhas rosas-arracoidadas, que lhe dão um ar de príncipes de conto de fadas; e note-se, apresenta essa manifestação simbólica de supremacia, elas não se envolvem, pois conservam suas flores bem escondidas sob a fronde de folhas largas e verdes.

Uma pelúcia francesa onde se encontra um polivalente e magnífico anjo de madeira, que encanta e é uma ótima decoração para o ambiente de um escritório ou loja. O anjo, que é feito de madeira, tem um aspecto de encantado que faz lembrar o "Gênio das Encantadas", que é feito de madeira maciça.

Claudine, que é uma cantora agradável e sem talento, Marcel Pagliero e Jean Serval aparecem, pelo constântio argumento Turbina, no seu divã a melhorança.

Instalada a Comissão

Técnica de Policia

RIO, 10 (M) — Sob a Presidência do Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves foi instalada na manhã de hoje, a Comissão Técnica de Policia, recentemente instituída para estudar e promover uma revisão nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

O ministro da Justiça, que administrava o departamento, declarou que o seu objetivo é dar maior eficiência ao trabalho da polícia, e que a mesma deve ter maior eficiência.

A sua capa avança para o céu, rasga o espaço indefinido e ganha uma altura que só os pinheiros a podem igualar na sua classe, mas ainda assim, simbolizam sua grandeza, e bondade humilde e bondosa do seu criador.

Quando tiver de raser uma refeição ligeira, tome um copo de leite com uma fruta substançosa. — SNEWS

Nota Internacional

A preocupação com a defesa da região de acesso às posições britânicas na África do Sul, que é o principal motivo da visita de Bremner, que esteve no país para exercer o comando do Canal de Suez, cuja defesa entendem os britânicos que os ataques não estão em condições de assegurar no caso de um ataque soviético contra aquela via vital das comunicações internacionais.

O racismo, que é a base da política de apartheid, que admira-se tanto no seu território, e em razão desse ponto de vista extremista tanto o plano de defesa daquela área ficou em suspenso, embora se tenha concentrado a coligação turco-grega-lugoslava, que representa, na África do Sul, uma potência considerável, e que é interessante a constatação de que, apesar da intensa agressão soviética contra a Turquia, da Grécia ou da Yugoslavia, unidas neste ponto pelo tema gemeinsam da agressividade russa.

Principais resultados da visita: Tumulto agiu em função do velho temor do regime político adotado pela Rússia. O sonho do domínio dos Dardanélis continua presente na imaginária dos estatistas e militares soviéticos, da mesma forma que embolsa as noites do mar o sonho do Grande Império, que é a conquista da conquista, de que a continuidade de um pensamento oriental, reinado sempre, é de que a continuidade de um pensamento oriental, reinado sempre, é de que o Estado emergiu da anarquia tirântica, até os dias presentes.

Como toda mãe convicta de seu dever, ela sacrifica-se, expurgando ao redor de si milhares de pequenas partículas de seu coração florido, de onde mais tarde surgião os frutos doces como mel, macias como o veludo e belos como a natureza.

Na fossos os garotos mal educados, que apredem as artes no tempo da colheitinha, por lá serem vedado o direito de usufruir as vantagens de despojá-las calmamente e saborear a sombra, sensos de delícias frutas, essas árvores não sofreriam a devastação inconsciente, e a ação malfeita dessa infância pervertida e in domavel que frequenta as praças e os parques escorrendo, as árvores, umas por instinto perverso, outras para mitigar a fome, que lhe controla o estômago vazio.

Mas, apesar de tudo, plantemos nossas árvores, ajudemos, se não queremos plantá-las, que são plantadas a conservar as que são plantadas pelos outros e desse modo, estaremos prestando um grande serviço à humanidade, e amanhã, quando os nossos filhos olhar os filhos dos nossos filhos, saborearem os seus apetitos frutos, dirão com certeza: bendita a mão que os plantou, e assim fazendo, estarão glorificando a obra de Deus e a Natureza.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

E' para que se afirme catégoricamente o conceito dessa poesia, basta que o transunte, ainda que não seja sentimento, recolha-se ao silêncio e a meditação, na hora em que despontam os primeiros raios do astro rei, ou no crepúsculo, quando as sombras da noite descrevem a terra, vejam de perto, uma dessas centenárias árvores de grande porte, ou mesmo um pequeno e frágil jasmim; observe como se expõe pelo ar o perfume suave e maravilhoso de suas florinhas amarelas e marfim, e com que serenidade adormecem as grandes árvores levemente embaladas pelo zefiro da tarde que morre.

João Cleophas contrário ao "impeachment"

Presta declarações à imprensa o ex-titular da Agriulatura — Reassumiu sua cadeira na Câmara — Consuntados os líderes partidários

Consultados

RIO, 10 (Athenaeum) — Foram consultados os líderes: Getúlio Vargas, Campos e Almeida, Araripe, sobre o "Impeachment", tendo para isso, respondido a sua cadeira.

O vice-presidente do Congresso, o ex-ministro da Agricultura informou que hoje ou amanhã viaria para Pernambuco. Se por ocasião do desfecho do caso estiver no Rio, votará contra o "impeachment" que pretende, porém, fazer discussão sobre o assunto.

Da Asociação Comercial ao Min. José Ámerico

AGRADECIMENTO PELAS MEDIDAS ADOTADAS COM RELAÇÃO AO ABASTECIMENTO DE TRIGO — NOTAS

Nesta das transversavam-nos fôlhas a resposta do Ministro José Ámerico ao apelo do comércio parabiano, que precisava de auxílio interventorista, fim de conjugar a grave crise sofrida com a escassez da farinha de trigo.

Esgotado já anuncia-se que a provisória tomada pelo presidente da Vassoura, consistindo no embargo de três mil sacas do artigo pelo navio "Jangadeiro".

Hoje, abrimos espaço para o agradecimento dos interessados, através do telegrama abaixo firmado pelo sr. José Martins Ribeiro, presidente da Associação Comercial:

JOAO PESSOA, 5 — Acusando recebimento telegráfico da tarde, hora de apresentar a solicitação de um eminente conferenciador para o atendimento dos problemas relacionados com a economia parabiana. Atenciosas Saudações — José Martins Ribeiro — Presidente Associação Comercial."

Bolsas de Estudos na Fundação Getúlio Vargas

Abertas as Inscrições, na Secretaria do Governo — Cursos Especiais Mantidos pela Fundação — Outras Notas

O Instituto de Administração, órgão da Fundação Getúlio Vargas, mantém em cooperação com a ONU e a Brasileira de Administração Pública, com a finalidade de fornecer pessoal de alto nível para a administração pública, promovendo o aperfeiçoamento e especialização de profissionais de nível superior e de servidores de nível médio, tanto como, ainda, realmente e dividindo estudos, levantamentos e pesquisas no campo da administração pública.

A Fundação tem sido contemplada várias vezes nas provas de seleção, estando, atualmente, vários conterrâneos nascendo realizando os seus cursos de aperfeiçoamento, as vantagens oferecidas são massivas.

Durante todo o corrente mês, estão abertas, na Secretaria do Governo, as inscrições para os



Dr. José Fernandes de Lima

Hoje, o aniversário do dr. José Fernandes de Lima

A DATA de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

O ilustre homem público, que é elemento dos mais distinguidos dos meios políticos e administrativos da nossa terra, e cuja atuação frente ao importante setor do Governo estadual assinala a presença de um arguto conhecedor dos problemas parabianos, receberá, pelo motivo, os cumprimentos de amigos que formam o seu vasto círculo de relações amizadas.

A nomeação do Bispo Auxiliar

Congratulações do Governo do Estado pelo Grato Acontecimento — Agridece ao Governador João Fernandes de Lima o Novo Príncipe da Igreja — Notas



D. Mancel Pereira da Costa

Conselho Santa Maria. Esses deputados foram acusados como participantes da rumorosa negociação do projeto número 336, criado no Estado. Na próxima segunda-feira, a Assembleia paulista votará sobre o projeto.

Por J. A.

S. PAULO, 10 (UPI) — Por três votos, o Conselho Paulista de Representantes instituiu pela Assembleia Legislativa de São Paulo, apesar da oposição dos mandatários dos deputados Adrivaldo Coelho

Exerce importante posição na Clínica Mayo de New York

RIO, 10 (Athenaeum) — Os jornais locais revelaram as homenagens que foram prestadas ao cientista Nilson Resende, parabiano, que exerce um importante posto na Clínica Mayo, de New York, onde atua como pesquisador da cirurgia experimental de fisiologia.

O ilustre parabiano, que é bastante conhecido nos meios científicos norte-americanos, foi homenageado pela Academia Nacional de Medicina.

à sagrada episcopal no próximo dia 15 de agosto, das mãos de S. Excia. Irmão D. Carlos Coelho, Bispo Diocesano de Nazaré da Mata, vem recebendo imédigos cumprimentos, procedentes das e de outros Estados, pelo anúncio evento.

Recentemente, dirigiu-se o governador João Fernandes de Lima ao novo antistituto apresentando a S. Excia. as congratulações pessoais e, no mesmo tempo, ao Governo do Estado, pelo aconchego que encheu de contentamento todo o povo católico do Pará.

Foi o seguinte o telegrama encaminhado pelo Chefe do Governo ao Exmo. sr. Bispo Auxiliar:

"Dom Manuel Pereira — Seminário Arquidiocesano — Nesta — Queira Vossa Excelência Reverendíssima, acreditar em meus nome e no Governo do Estado meus cordiais cumprimentos pela feliz escolha Santa Sé, no

(Conclue na 8. pag.)

Mais um aniversário da Batalha do Riachuelo

As Solenidades de Hoje, Nesta Capital — À Frente das Mesmas a Capitânia dos Portos — O Programa — Outras Notícias



Comandante Boris Markenson

A noção inteira volta-se, hoje, para a comemoração, de uma das suas mais significativas datas históricas: a da batida do Rio.

Aportada, em todo o mundo, como um acontecimento militar de relevo excepcional, esse grande triunfo da Marinha Brasileira sobre as forças paraguaias, há quase uma centena de anos, continua encenhado do orgulho nossa gente.

Esperando, nas novas paradas, a mais respeitosa admiração pelos heróis que nela se destacaram, tendo à frente a figura valente e patriótica do Almirante Barroso.

Nesta Capital, como na maioria das cidades e vilas do país, programaram-se imponentes festividades, que serão realizadas, das iniciativas da Capitânia dos Portos.

Conforme publicamos em nossa edição de ontem, a Batalha do Riachuelo será celebrada, em João Pessoa, dentro do seguinte esquema, distribuído:

10 horas — Concentração geral, com a leitura da Ordem do Dia.

17 horas — Coquetel oferecido pelo Comandante Boris Markenson, Capitão dos Portos e sua esposa, em sua residência, às autoridades e convidados especiais.

Financiamento às Cooperativas Agrícolas

Mais de Sete Milhões de Cruzeiros Distribuídos pela Caixa de Crédito Mobiliário — Notas

Conforme é de conhecimento público, a Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba, procurando satisfazer essa reclamação da a maioria assistencial da população do interior, sempre fez esforços para obter recursos suficientes de crescendo pôrvel e salvo de Banco do Brasil, em 1953, um empréstimo no montante de dois milhões de cruzeiros para cooperativas que se disseram perante o Estado a este.

A iniciativa regenerou imensamente o pronto, inúmeras das entidades cooperativas aderiram a esta forma de auxílio, conseguindo assim, facilitar as relações da referida Caixa.

Reunindo seus recursos na presente exercício, outra empreitada

de mesma valia conseguiu essa iniciativa, e conseguindo a distribuição contínua a maioria das cooperativas com as qual anteriormente transcorridas.

Na mesma data, onde estão sendo excluídas do financiamento imediatamente, aqueles associamentos que não houveram compromissos com os preceitos cooperativistas, com altíssima irregularidade, aliás, agora.

No anúncio demonstrativo que ia ser entregue este ano às cooperativas paraibanas, pela Caixa de Crédito Mobiliário, constava:

"Crédito Agrícola de Sapé — ... 212.000,00; Crédito Agrícola de Brejo da Madre de Deus — 200.000,00; Agrícola Mista de Areia Branca — 140.000,00; Crédito Agrícola de Patos — 100.000,00; Agrícola Mista de Cajazeiras — 147.000,00; Crédito Agrícola de Belém — 200.000,00; Agrícola Mista de Monteiro — 100.000,00; Agrícola Mista de São José de Maturéia — 115.000,00; TOTAL — 7.300.300,00.

Taperapuã — 278.000,00; Crédito Agrícola de Cabedelo — 282.000,00; Crédito Agrícola de Juazeiro Tavares — 188.000,00; Crédito Agrícola Mista de Itabaiana — 140.000,00; Crédito Agrícola de São José de Correntes — 100.000,00; Crédito Agrícola de Marcação — 125.000,00; Crédito Agrícola de Monteiro — 100.000,00; Agrícola Mista de São José de Maturéia — 115.000,00; TOTAL — 1.700.000,00.

Escolhida a Mesa da Câmara de Guarabira

REPERCUSIÃO FAVORAVELMENTE A ESCOLHA DO SR. JOÃO MONTEIRO PARA A PRESIDÊNCIA — OS DEMAIS COMPONENTES DA MESA

Tive lugar, em Guarabira, dia 7 de junho, numa reunião especial da Câmara de Vereadores do prospero Município, em que foram escolhidas as novas membros dessa Mesa. Os resultados, levando em conta os méritos de um espírito de conciliação e espírito público, tendo, aliás, legado vinhos a chapa conciliadora, com o nome do vereador João Monteiro de Oliveira para a Presidência daquele Legislativo Municipal.

A notícia da escolha do sr. João Monteiro da Oliveira, que destruiu o seu conceito de maior número de votos, polêmico do Município de Guarabira, recebeu unanimemente, inclusive, dentro desta Capital, podendo a nossa reportagem informar que são os seguintes os demais membros da Mesa de referida Câmara: Vereador

Vice-presidente: Severino Bezerra; 1º Secretário: José Félix da Silva; 2º Secretário: Nicomedes Martínez.

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da Administração: Secretários da Agricultura, Viação e Obras Públicas, do Interior e Segurança Pública, da Educação e Saúde, e das Finanças; Comandante da Polícia Militar do Estado; Chefe de Polícia; Delegados Especiais de Investigações e Costumes, e de Trânsito; e os Diretores de A União, e dos Departamentos do Serviço Público, da Educação, e da Saúde.

O Chefe do Executivo recebeu, ainda, as seguintes pessoas: deputados Terêliano Brito, presidente da Assembleia Legislativa Estadual; Pedro Gondim, Ramiro Fernandes, Humberto Lucena, Ivan Bichara Sobral, Roberto Pessoa, Francisco Barreto Sohrinbo, Raimundo Onofre, Fernando Milanes e José Raful de Meneses; dr. Cláudio Sampaio Costa, presidente do Montejo do Estado da Paraíba; dr. Pedro Tavares; dr. Emílio de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Seuá, deputado Regional da Areia; engenheiro Waldemar Gonçalves, do Escritório Saturino de Britto, na Paraíba; sr. Sergio Guerra, diretor da Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba; e a irmã Maria da Natividade, do Atílio "Bom Pastor", neste Capital.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da Secretaria do Interior:

Dr. Agnelo Amorim, Procurador Geral do Estado; Dr. Avany Maia, médico e político em Brejo da Cruz; vereador Mario Antônio da Gama e Melo; e Dr. José Aragão, Procurador Fiscal Interino.

Comércio entre o Brasil e o Uruguai

Um Ofício do Assessor Técnico da Confederação do Comércio à Associação Comercial

ESTAMOS dando publicidade, para conhecimento dos interessados, à abertura de nova cota de importação pelo governo uruguai para mercadorias brasileiras de 2a. e 3a. categorias, pelo valor de 8.000.000 de dólares, no câmbio excepcional de 2,80, cabendo ao Brasil uma cota de .. 350.000 dólares.

A exposição do assunto está feita num ofício que o Assessor Técnico da Confederação Nacional do Comércio vem de dirigir ao Presidente da Associação Comercial de João Pessoa, e que é do teor seguinte:

"RIO DE JANEIRO, 31 de maio de 1954 — Sr. Presidente — Apresento-me para transmitir a V. S., para conhecimento dos interessados, a comunicação que nos foi feita

pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, Uruguai, segundo o qual o "Controlor de Exportações e Importações" daquele país acabou de abrir uma cota de importação para as mercadorias de 2a. e 3a. categorias, pelo valor de 8.000.000 de dólares, no câmbio excepcional de 2,80, cabendo ao Brasil uma cota de .. 350.000 dólares.

Informo-nos, outrossim, que o dia 2 de junho a 30 de abril do corrente ano, o Banco da República do Uruguai colocou à disposição daquele organismo controlador de comércio exterior do Uruguai, importância equivalente a

CAFE FILHO

Ocupará em breve, a Presidência da República

Hoje, a Conferência do Professor Luc-Charmont

Na Sede da Associação Paraibana de Imprensa — "A Economia Artesanal", o Tema — Continua o Seminário de História Medieval

CONFORME vimos noticiado, deverá realizar-se hoje, no sede da Associação Paraibana de Imprensa, à rua Visconde Peixoto, mais uma conferência do célebre Seminário de História Medieval, Instituto Professor George Agostinho, que Professor George Agostinho da Silva, da Faculdade de Filosofia.

Esta série de palestras, confiada a especialistas do respeito, tem o intérprete, o mesmo interesse em nosso meio cultural, pela variedade dos tópicos sob os quais se estuda o período medieval, de 1400

Notícias daqui & dali

Exames parciais nas Faculdades

ELEITA A NOVA DIRETORIA PROPRIETÁRIA DE JOÃO PESSOA — CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — OUTRAS NOTAS

Terminado o primeiro curriculo de atividades escolares dos estudantes superiores das Faculdades, já começam as Faculdades a organizar as bancas examinadoras e os horários para as provas semestrais, que deverão ter início na próxima semana.

As Faculdades de Odontologia e Direito fizeram o dia 16 para o inicio dos aludidos exames, tendo já publicado os respectivos horários no Diário Oficial.

A Faculdade de Medicina, estão designadas as bancas examinadoras, não tendo a Secretaria da Escola organizadas, ainda, o horário das provas.

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS

Em ofício dirigido recentemente à direção desta filial, comunicou-nos o Centro dos Proprietários de João Pessoa a eleição e posse da nova diretoria da instituição, que ficou assim constituída: Presidente — Antônio M. Mendes Rebello (reeleito); 1º vice-ditº — Alfredo Ferreira de Barros; 2º Secretário — Delmo Costa (reeleito); 2º Secretário — Lendolfo Barbosa (reeleito); orador — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (reeleito); tesoureiro — Oswaldo Tavares

RIO, 10 (M) — O Ministério do Trabalho revelou que uma greve de 24 horas estava marcada para estourar no próximo dia seis, em sinal de protesto pela proclamação do congelamento dos preços das utilidades que, como sabe, não recebeu as previsões contidas no decreto assinado, ainda, que não permitiu qualquer alteração no ritmo das atividades das tra-

balhadoras.

Coloco à disposição

RIO, 10 (Asspress) — O Ministério do Trabalho, sr. Hugo de Faria, colocou à disposição do Instituto Nacional de Imigra-

Em virtude da viagem do Presidente Getúlio Vargas à Bolívia — Não poderá se candidatar a qualquer cargo eleitoral — Abordados pela "Telepress" os líderes de maioria e da minoria — Conferência Adhemar de Barroso-Hugo Borges

Barroso-Hugo Borges



VOLTA A CIRCULAR

RIO, 10 (M) — Volta a circular a versão de que o Vice-Presidente Café Filho ocuparia em breve a Presidência da República, polos o presidente Getúlio Vargas decidir ir à Bolívia inaugurar a estrada de ferro Brasil-Bolívia. O sr. Café Filho não só poderá candidatar a qualquer cargo eleitoral.

Comparecerá à solenidade, que está marcada para as 19 horas, os professores, intelectuais, jornalistas e estudantes, bem como as mais diversas pessoas que se interessam pelo tema

CAFE FILHO

RIO, 10 (Asspress) — Informa um matutino que o sr. Café Filho está-se preparando para ocupar a Presidência da República no próximo mês, em virtude da viagem do "impeachment", acreditando os mesmos que a votação da matéria se poderá fazer na próxima terça-feira, fazendo ainda sete ondulações: três do PTB — Lucio Bittencourt, Antônio Maron e Fernando Ferrari, um do PSD — Carlos Luz, um do PL — Caíto Cabral, um do PSP — Carvalho Sobrinho e um da UDN.

CONFERENCIARAM

S. PAULO, 10 (A União) — Os srs. Adhemar de Barros e Hugo Borges conferenciaram segunda-feira última, na casa de Hugo Borges, conferenciaram segunda-feira última, na casa de seu cidadão e eficiente assistente, nos personagens, os ex-presidentes da República, que é de um amigo comum, em assuntos políticos. Apuraram que os dois chefes políticos voltaram a examinar a possibilidade de aliança já agora encarada como possível, sendo os restaurados novas bases da

(Conche na 6. pág.)

CURSO DE EXTENSÃO

Os responsáveis pelo Curso de Extensão Universitária aviam aos alunos que, durante o presente mês de junho, não haveria aulas do Curso, em virtude da época de provas, pertencentes às Faculdades.

RIO, 10 (M) — O Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, colocou à disposição do Instituto Nacional de Imigra-

Prevista uma greve de vinte e quatro horas

Declare o Ministro do Trabalho que não permitirá qualquer alteração no ritmo das atividades dos trabalhadores — Coloco à disposição do INC — Internados pelo juiz da Décima Terceira Vara Criminal — Solictou dispensa

ção e Colonização, "uma verba de 5 milhões de cruzados, para atender as despesas iniciais daquela instituição, no transpor de imigrantes.

Interrogados

RIO, 10 (M) — Os srs. Armando Falcao, Caiado, Lacerda e Orlando Costa Miranda foram interrogados pelo juiz Valpore Caiado de Castro, de

Décima Terceira Vara Criminal, sobre o processo, ali em trânsito, da fábrica nacionalizada e de adquirida por documentos de José Samuel, Armando e José Wainer. Tanto Carlos Lacerda como Armando Falcao ratificaram as acusações contra os irmãos Wainer.

Solicito dispensa

RIO, 10 (Asspress) — O deputado Euvaldo Lodi enviou uma petição ao Juizo Criminal, solicitando a sua dispensa, afirmando que depara com testemunha de defesa, num processo que lhe compete, o nome de "Xaxé do Sul, no Rio Grande do Sul", o sr. Fredolino Almeida, que não conhece referido acusado.

Fredolino aponta em sua defesa que o juiz, o presidente Getúlio Vargas e o jornalista Samuel Wainer.

Afastou-se o Juiz de Direito de Comunicação recebida pelo Governador do Estado

O Chefe do Executivo paranaense recebeu o sr. Pedro Nogueira, Juiz de Direito de Guarabira, o seguinte despacho telegráfico:

GUARABIRA, 9 — Comunico a V. Exa. que, nesta data, passou o exercício do cargo de Juiz de Direito deste Comarca ao substituto legal, em virtude de haver entrado no gabinete de sessenta dias de ferias individuais que me foram concedidas.

Aguardo a publicação de Decreto que o nomeie substituto legal, nomeando-me com muito interesse. "Guarabira, através dos Tempos".

E desejaria dizer ao guardarene de vários custos: vos

meu caro amigo de sua cidade

que, em vez de um excesso a

multos pregoeiros, "justos

comprinhões e cronistas"

e, quanto ao cronista, "que

aprendeu de cronista" surge

com a notícia: "tinha indo, en-

tre outros, a sua casa,

que, de resto, é de sua propriedade,

Botafogo x Santa Cruz, hoje, no Recife

Comentário Esportivo

Elias BERNARDES

A LIGA de Desportos Campineiros, em sessão realizada na noite de quinta-feira, aprovou o regulamento do Campeonato de Futebol Amadorista de 1954. Estiveram presentes à reunião os filhos do Internacional, Paulistano, Esporte, Ipiranga, Ferroviária, Vila Nova, Almeida, Campineiro, Juventude e o Grêmio Potiguar. Essas entidades, como se sabe, é puramente amadorista, ficando à margem o "Treze", filiado à FPF.

Dado o grande número de concorrentes ao certame e pensamento da Liga organizar uma grande diretoria com muitas funções descentralizadas numa estrutura administrativa entre 5 clubes recentemente filiados, ou melhor dizer, ingressos na primeira divisão de amadores. Com esse empreendimento pabolista, abre-se para o futebol campineiro uma era de desenvolvimento para revela-

ções futuras, fato este que, rotulado sobre a "associação", permanecerá. Pelo que se segue, aquela entidade amadorista daqui um atentado tristeza de interesse pela desenvoltura física da modalidade campineira, nucleando os seus apoiadores para corresponderem ao sucesso e ao crescimento dos elementos que trabalham dentro de um futebol mais elevado. Assim, convergindo para Campina, são das atividades pabolistas do interior paranaense que se deve ter maior destaque. Vê-la coloca-se noutro ponto em que ela de fato merece plena suas reformas e atividades de alta expressão. Com certeza, todos admitem que o futebol visado pelo esforço matutino estará em sua vitalidade, a FPF, ainda não cogitou pelo menos, em realizar o Torneio Início cittadino. Talvez seja em consequência do bom interno que ora apresenta.

A SENSACAO pabolista da noite de hoje é o amistoso que dentro de poucas horas se realizará no Recife, entre as forças equipes do Botafogo, Campinho Parabiano de 53 e Santa Cruz, Campeão do Torneio Início de Futebol em Pernambuco.

A peleja promete oferecer aficionados pernambucanos que estarão nos Aflitos, lances movimentados e altamente atraentes, de vez que estarão em luta, duas das maiores forças do "soccer nordestino".

Amigos os quadros estarão representados, na cancha do estádio da ria da Anguila, pelo mais alto valor do seu plantel de profissionais, o que garante para a noite uma pressão empolgantíssima.

Ambos os quadros estarão representados, na cancha do estádio da ria da Anguila, pelo mais alto valor do seu plantel de profissionais, o que garante para a noite uma pressão empolgantíssima.

Elas todos os desportistas de nossa terra ainda estão festejando daquela autêntica lancha do Botafogo, quando, no ano próximo passado, no mesmo local (campo dos Aflitos), conseguiram derrotar espetacularmente a mesma equipe que terá de enfrentar logo mais, o famoso esquadrão do Santa Cruz.

Isto é a prova de que podemos obter novo êxito sobre o forte quadro pernambucano, se os nossos pabolistas reproduzirem aquela destacadíssima

"formance" que assinalaram da vez anterior no Recife. E isto mesmo é o que todos nós esperamos do esquadrão do Clube de Esportes Solânia no confronto de logo mais contra os tricolores de Pernambuco.

QUADROS PROVAVEIS

Sem nenhuma confirmação da direção técnica, podemos julgar que os quadros para hoje, no Recife serão os seguintes: BOTAFOGO: — Zéarmando, Nelson e Kleber; Valélio, Berto e Tita; Nelsonino, Chaves, Pedro Negrino, Noca e Elcio. SANTA CRUZ: — Neves, Santana e Palito; Alder, Calico e Edinho; Jorge de Castro, Tonho, Jaime, Miltuca e Tamponha.

ARBITRO LUZITANO

Segundo aludem os jornais do Recife, o árbitro da partida será o apitador lusitano Antônio Morgado, que teve bom desempenho no amistoso entre as equipes da "prata de ferro" e da "prata de casa".

SEGURO HOJE, A DELEGAÇÃO

Viajando em ônibus especial, seguirá hoje, às 8 da manhã,

com destino ao Recife, a delegação do Botafogo desta Capital.

A embalizada pessoa exerceu-se sob a presidência do desportista Luiz Victor Mesquita, tesoureiro do Campeão de 53, integrando-o o técnico Vavá, o massagista Mele e os seguintes atletas: Dr. Nelson, Kleber, Betinho, Paraiso, Berto, Tita, Alfredo, Nelsonino, Chaves, Milton, Pedro Negrino, Delegado, Dega, Noval e Elcio.

Convidado, seguirá com a delegação o nosso companheiro José Velloso, que fará a cobertura do jogo para esta folha.

Sentenciado por 15 anos de prisão

BERLIM, 10 (UPI) — O rádio da Alemanha Oriental anunciou que Georges Dertinger, ex-jogador da seleção alemã, foi sentenciado a 15 anos de prisão, por cometer contra o regime comunista.

O noticiário disse também que o suposto conspirador entrou na prisão quando tinha 26 anos, e os 10 primeiros de seu encarceramento foram servidos no Estado, recebendo penas que variaram de 3 a 13 anos de cárceis.

BENTO DA GAMA BATISTA

ADVOCADO

CIVIL — COMÉRCIO — CRIME — DIREITO DO TRABALHO

Edifício DUARTE DA SILVEIRA
5º andar — Sala: 503

Praça Vidal de Negreiros

A V I S O

O Ginásio "EMERENTINA COELHO" iniciará o curso de admissão ao 1º ano ginásial a começar do dia 1º de Agosto do corrente ano. Informações pelo Telefone 1874 e matrículas na Escola de Aplicação do Instituto de Educação — a Rua Camilo de Holanda — das 14 às 18 horas.

O Secretário: — JOSE HUMBERTO DE CARVALHO

DR. ISAIAS SILVA

CLÍNICA DE OLHOS, OLÍVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIARIAMENTE

De 9 às 12 e das 16 às 19 horas

CONSULTÓRIO: Edifício Duarte da Silveira, sala 404
RESIDÊNCIA: Rua Castro Alves, 206

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLÍNICA DE: Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

CONSULTÓRIO: Praça 1817, nº 58 — FONE: 1861

RESIDÊNCIA: AV. DUARTE DA SILVEIRA, 51

JOÃO PESSOA — PARÁPIA

DISTRIBUIDO

RIO, 10 (M) — Foi distribuído ao Ministro Luiz Galotti, do Supremo Tribunal Federal, o relatório de segurança elaborado pela Confederação Nacional da Indústria contra o ato do Presidente Getúlio Vargas, criando um regulamento único na Previdência Social. Também foi enviado ao Supremo no mesmo momento, um mandado de identidade pedido, da Indústria da Fiação e Tecelagem.

Esse relatório, seu filho se tornou um engodo, tratando com astúcia e engano, mas fugindo dos exageros prejetados. — SNEWS.

ESPORTES

Com o Red Cross, a taça Dr. "Mario Romero"

Segundo estava anunciado, teve lugar, ontem, à noite, na sede da Federação Paraibana de Futebol a entrega dos prêmios destinados aos gremios classificados no torneio infantil de futebol promovido pela entidade máxima deste Estado.

Ao Red Cross, campeão do Certame, foi feita entrega do expressivo troféu — "Taça Dr. Mario Romero", digno secretário do Governo do Estado e Presidente do Conselho Regional de Desportos.

O 2º prêmio coube ao vice-campeão, Auto Esporte, sendo entregue uma bola, oferta do garoto Atahualpa, filo do Dr. Raul de Aguiar, presidente do Botafogo.

As placas que se apresentou melhor uniformizado — o

Entregues, ontem, à noite, na sede da FPF, os prêmios obtidos pelos quadros classificados no torneio infantil de futebol — Notas

DER — foi feita entrega do troféu Luis Victor Mesquita, ofertado pelo tesoureiro do Botafogo.

O clube mais disciplinado — União — entregou-se o tro

COPA DO MUNDO

(Conclusão da 2ª página)

O técnico Zezé Moreira declarou que depois dos brasileiros jogarem em campos do Paraguai, nenhum outro campeonato seria problema.

— Ao clube mais disciplinado — União — entregou-se o tro

feu Genival Leal de Menezes, presidente da Federação Paraibana de Futebol.

Ao Ibiá, foi entregue um prêmio de consolação, ofertado pelo desportista Antônio de Abreu e Lima, alto profer botafoguense.

— A comitiva, que decorreu num ambiente de muita anima-

ção e foi presidida pelo desportista Genival Menezes, acorreu grande número de desportistas e aficionados.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e posteriormente pelo menos duas vezes por ano. — SNEWS.

Nada menos de três automóveis são furtados, diariamente, no Rio

As autoridades do Serviço de Trânsito afirmam que os ladrões não são localizados — Depois do guarda municipal José Gonçalves de Oliveira participante do espancamento do jornalista Nestor Moreira

RIO, 10 (APress) — Segundo as autoridades do Serviço de Trânsito, não é raro que os ladrões que são furtados diariamente nesta Capital, sem que os ladrões sejam localizados.

A propósito, o detetive Ernani Barros, Chefe da turma de Investigação da Delegacia de Investigação Criminal, declarou que o trânsito, especialmente no Centro, é o que mais dificulta a realização das investigações relativas a roubos.

O aumento constante dos furtos de autos nessa cidade prende-se ao fato de ser facilmente a passagem de lunetas pelas barreiras, cujos responsáveis, por sua vez, temem proceder ao bloqueio do veículo.

Os malfeitores realizam suas façanhas nas principais capitais do país, ou seja no Rio, São Paulo e Porto Alegre.

SCHWITZER

(Conclusão da 2ª página) hospital instruído. Sabe-se que trabalha, prepara uma aula que abrange os módulos e faz exercícios com os pacientes.

Ajudado por dois médicos e três enfermeiras europeias, dirige a clínica de Treviso, no 2º Distrito de Copacabana.

Além disso, faz consultas a pessoas que não conseguem se dirigir ao clínico, que é sócio de um dentista.

— As consultas são feitas de forma gratuita e imediata, sem necessidade de agendamento.

RIO, 10 (M) — A imprensa divulgou destartemente o desempenho do guarda municipal José Gonçalves de Oliveira, participante do espancamento sofrido pelo jornalista Nestor Moreira, no 2º Distrito de Copacabana.

As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

— As forças de polícia deslocaram-se para a residência do jornalista, que é sócio de um dentista.

CONFERÊNCIA DOS
CHANCELERS AME-
RICANOS

Quintandinha seria a sede da reunião inter-americana para tratar do caso da Guatemala

ULTIMA HORA

LOS ANGELES, 10 (UP) — Apesar de não serem ainda conhecidos os resultados definitivos das eleições primárias democratas, realizadas na Califórnia, não há dúvida quanto à vitória do sr. James Roosevelt, como futuro candidato pelo Partido Democrata.

Efetivamente, os resultados parciais já conhecidos atribuem ao filho do antigo presidente dos Estados Unidos uma proporção seis vezes maior que os atribuídos ao seu adversário imediato.

Este, sem esperar resultados definitivos, já envia um telegrama de felicitações ao sr. James Roosevelt e pediu a todos os democratas que votassem no candidato oficial do partido, nas eleições legislativas de novembro próximo.

Acordados de participar de um movimento conspiratório

VIENNA, 10 (UP) — Dois espiões, um leigo teófilo-vacavat, foram recentemente julgados por a accusação de participar de um movimento conspiratório, contra a República Popular, no Tchecoslováquia, e outras unidades publicadas pelo Imprensa tcheca.

O jornal "Zar" de Pardubice, em sua edição matutina, diz que o Padre Joseph Luhuk, sacerdote jesuíta, acusado de trair a pátria e o papa Júlio II, faleceu a 8 anos, e František Kral, secretário do comitê local das autoridades eclesiásticas, a 9 anos.

As sentenças foram proferidas no último dia de maio. O jornal acrescenta que os

2 acusados se declararam culposos de espionar em favor do Vaticano.

Enérgico protesto

JERUSALÉM, 10 (UP) — Um soldado israelita ficou ferido quando uma viatura militar, em que Nijavia, ao longo da fronteira com o Egito, passou sobre um ministro enterrado na estrada. O soldado, que ao mesmo tempo fez o desejado abriu fogo, tendo os israelitas reagido da mesma maneira.

As crenças israelitas preveram o desastre, e que Israel, apesar das evidências, protestaria ante o Consulado Mista de Armistício.

Segunda conferência

GENEBRA, 10 (UP) — (Conforme na 6ª pag.)

COPA DO MUNDO

O BRASIL FICOU EM TERCEIRO LUGAR

NUMA LISTA NÃO OFICIAL DOS

FAVORITOS

Elaborada à base dos últimos seis jogos internacionais de cada país — Vítória do OLARIA na América do Norte

ZURICH, 10 (UP) — O Brasil ficou em terceiro lugar, numa lista não oficial dos favoritos para o Campeonato Mundial de Futebol, publicada aqui, para guia dos torcedores.

Essa lista foi elaborada à base dos últimos seis jogos internacionais de cada país, comparando os desempenhos para a vitória em ponto médio, com empates, e nenhum para derrotas.

Em primeiro lugar figura, assim, a Hungria, em segundo, o Brasil, e em terceiro, o Canadá.

Vai esse o segundo rado de matérias esportivas polos aguas radio-ativas.

O primeiro acidente, mais benigno, ocorreu no dia 8, quando mba,

uma empata, e nenhum para derrotas.

Em primeiro lugar figura,

assim, a Hungria, em segundo,

o Brasil, e em terceiro, o Canadá.

Contudo, alguns observadores já assimilaram que os últimos seis jogos das várias equipes foram geralmente realizadas contra adversários fracos, de modo que não permitem o julgamento.

Seguem, nessa lista, de países, a Alemanha, a Itália, a Inglaterra, a Escócia, a Austrália, a França, em quinto lugar, o Uruguai.

Contudo, alguns observadores já assimilaram que os últimos seis jogos das várias equipes foram geralmente realizadas contra adversários fracos, de modo que não permitem o julgamento.

Vitória do Olaria

NOVA YORK, 10 (UP) — Os jogadores do OLARIA, do

"INTERVENÇÃO NÃO
CONFESSADA" NA GUER-

RA DA INDOCHINA

Criticas do senador Estes
Kavanaugh ao Governo nor-
te-americano

WASHINGTON, 10 (UP) — O senador democrata Estes Kavanaugh, falando hoje no Senado, criticou vivamente o Governo norte-americano que emitiu, em sua opinião, a tática de uma intervenção não confessada na guerra da Indochina.

Assim estimava que o chamar de "verdadeira guerra" a participação de guerra, que a administração encerra em seu "seio", declarou o sr. Kavanaugh, que é parte da guerra, parecia assumir o desejo de ver os Estados Unidos intervirem sozinhos na Indochina, mas que fracassou pelo temor da reação do Congresso aos seus planos e às suas atividades.

Assembleia aprova projeto ante-
voto de confiança

PARIS, 10 (UP) — A situação militar da Indochina é um campo de batalha, por um "Comitê" misto, sob a presidência do sr. Joseph Laniel.

O Comitê reuniu-se às 9 horas e permaneceu até as 10 horas, e suas deliberações, às 10:30 e o sr. Presidente francês, o Ministro Encarregado das Relações com os Estados Associados, deixava a reunião.

Presidente o Ministro que a reunião era secreta, referindo-se a umas questões militares. O ministro, Durand, deverá deixar imediatamente esta Capital com destino a Genebra.

Sujeito ao risco

PARIS, 10 (UP) — O debate a respeito da Indochina, está muito sujeito ao risco de permanecer sem resultado, se não houver um voto de confiança.

Foi rejeitada, por 224 contra 269 votos, numha primeira votação realizada ontem a noite, a prioridade para uma Ordem do Dia que tinha preferências para o Governo.

Declaração de feridos

HANOI, 10 (UP) — O Ata-
chado Francês anuncia que es-
tão sendo devolvidos, em troca de
feridos das forças francesas, os

prisioneiros comunistas.

Dous tristes se efetuaram, uma em

Rio de Janeiro, estão exultantes com o resultado do jogo da noite de ontem, quando derrotaram a seleção da Liga Norte-Americana, por 6x0.

O técnico Dafy New informou que, após esse jogo a equipe carioca foi contratada para jogar no Rio de Janeiro, nos Estados de Massachusetts, bem como contra uma equipe ainda não especificada do Estado de Nova Jersey.

Acredita-se que, depois de hoje, o time jogará o seu terceiro amistoso, contra o Olaria, da Alemanha, e seu quarto contra o Olaria, da África do Sul.

Seguem, nessa lista de países, a Alemanha, a Itália, a Inglaterra, a Escócia, a Austrália, a França, em quinto lugar, o Uruguai.

Contudo, alguns observadores já assimilaram que os últimos seis jogos das várias equipes foram geralmente realizadas contra adversários fracos, de modo que não permitem o julgamento.

Vitória do Olaria

BRASIL, 10 (UP) — Os jogadores do OLARIA, do

VISITA AO ESTÁDIO

BRASIL, 10 (UP) — Os brasileiros visitaram, hoje, o estádio de Génova local em que jogará o México.

A impressão é geral e satisfatória tanto em relação ao gramado como nas dimensões: 123 metros por 68 e meio. Todos gostaram da gramagem, acharam um tanto

fora do comum.

Desmentiu

CARACAS, 10 (UP) — O sr. Pocock, da Shell Company of Venezuela, desmentiu, hoje,

que seu país espera conseguir considerável aumento na produção do café — O sr. Peacock, da "Shell Company of Venezuela", desmentiu afirmando que sua empresa forneceria petróleo

para a refinaria de Cubatão, no Brasil

Caraz Vermelha Nacional

confirmou a morte de oito

estudantes e dois soldados

nossos conflitos de entem.

O número de feridos atingiu

222 estudantes e seis

soldados. Anunciou a Cruz

Vermelha que outros dois

estudantes, ao qual parece de

estudantes, não poderiam

ser resgatados. De ordem

das autoridades militares, a partir de 22 horas foi suspenso o trânsito pelas ruas

de Bogotá.

Patrulhamento as ruas

BOGOTÁ, 10 (UP) — Forças

armadas do Exército e

a Policia patrulharam

as ruas da capital Colombiana

mais de noite até as am-

anças de hoje para fazer

cumprir as medidas de se-
gurança baixadas pelo Go-
verno.

Devido aos sangrentos

choques entre estudantes

e a polícia, o toque de recolher

(Conforme na 6ª pag.)

Perigo o Gabinete Francês

JOSEPH LANIEL PROCURA UNIR A CO-
LISÃO PARA ENFRENTAR O VOTO

DE CONFIANÇA

Examinada a situação da Indochina — A reunião, que foi secreta, referiu-se as questões entre estudantes e a Policia

guerreira para Genebra o Ministro Dupont — Troca de lo-
ridos franceses por prisioneiros comunistas

Dinhau, a 20 milhas a noroeste
através o Rio Doce. algumas
milhas ao sul de Belo Horizonte.
O ataque dos aviões do 2º Es-
quadrão da 2ª Divisão pilotos po-
rém, desviou-se para o lado

de conformidade com este al-
cance, todas as bombas seriam per-
cebidas em ambas as áreas, de-
pendendo a maior parte das que atin-
giram as favelas dos prisioneiros só à
meia noite seguinte.

As autoridades de ambos os la-
dos estavam tratando dos prepara-
tivos necessários para a execução
do acordo.

Os alemães orientais
estão recebendo trei-
namento com aviões
"Mig-15"

BONN, 10 (UP) — Fontes do serviço secreto da Alemanha Ocidental disseram que os alemães orientais estão re-
bendo treinamento em aviões
"Mig-15" e também em subma-
rinhos.

A mesma fonte disse que o treinamento é feito sob os aus-
pícios da União Soviética, através
do Aero Club de Berlim, cujos 100 aviões a helice foram substituídos por "Mig-15".

Espera-se que até finais do corrente ano, os comunistas tre-
nhem treinando 100 mil avia-
dores.

Dois treinos se efetuaram, uma em

Rio de Janeiro, e outra em São Paulo.

A mesma fonte disse que o treinamento é feito sob os aus-
pícios da União Soviética, através
do Aero Club de Berlim, cujos 100 aviões a helice foram substituídos por "Mig-15".

Espera-se que até finais do corrente ano, os comunistas tre-
nhem treinando 100 mil avia-
dores.

O sr. Juan Ledesma, assessor do Conselho Nacional Agrícola do Departamento de Agricultura das Filipinas, declarou aqui, que seu país espera conseguir con-
siderável aumento na produção do café — O sr. Peacock, da "Shell Company of Venezuela", desmentiu afirmando que sua empresa forneceria petróleo

para a refinaria de Cubatão, no Brasil

Caraz Vermelha Nacional

confirmou a morte de oito
estudantes e dois soldados

nossos conflitos de entem.

O número de feridos atingiu

222 estudantes e seis

soldados. Anunciou a Cruz

Vermelha que outros dois

estudantes, ao qual parece de

estudantes, não poderiam

ser resgatados. De ordem

das autoridades militares, a partir de 22 horas foi suspenso o trânsito pelas ruas

de Bogotá.

Patrulhamento as ruas

CHICAGO, 10 (UP) — Os repre-
sentantes da indústria de confec-
taria dos Estados Unidos, os pro-
dutoras de cacau da África e da

América do Sul, que den-
tro de poucos anos encontram-
se em competição por parte

dos países da África, da América
Central, e de outras regiões
latino-americanas.

Segundo o sr. Shaffer, fun-
cionário da Comissão de Com-
ércio dos Estados Unidos,

o Cacau da Costa Rica encontra-
rá novos mercados para

exportar o cacau que sua comuni-
dade não foi contratada para esse

fornecimento da refinaria de Cubatão.

A refinaria brasileira terá

novos fornecedores a peso

pesado, e os países que sua comuni-
dade não foi contratada para esse

fornecimento da refinaria de Cubatão.

O sr. Shaffer revelou que

os peritos do cacau se reuni-
ram em Costa Rica, em 4 de

julho passado, para estudar os novos métodos de pro-
dução.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo Anterior	2.915.469,70
Recobridoria de João Pessos — Renda do dia 7 de junho de 1954	27.500,00
Colocaria Estadual de Souza — Saldo ar. do mês de maio de 1954	60.000,00
Diversos Funcionários — Desc. Abono nº 81	5.317,50
Item — Desc. Abono nº 82	6.433,50
Total	3.014.710,70

DESPESA

1078-IPASE (Newton Borges) — Desc. Abono 26	1.130,50
1083-Item — Idem — Desc. abono 25	278,00
1095-Item — Idem — Desc. abono 27	42,20
1064-Item — Idem — Desc. abono 24	130,40
1034-Item — Idem — Desc. abono 23	187,90
1060-Item — Idem — Desc. abono 25	58,50
980-Item — Idem — Desc. abono 17	304,90
999-Item — Idem — Desc. abono 15	138,00
1545-Item — Idem — Desc. abono 35	352,40
1588-Item — Idem — Desc. abono 41	42,20
1458-Item — Idem — Desc. abono 30	138,00
1449-Item — Idem — Desc. abono 32	92,20
1488-Item — Idem — Desc. abono 31	58,80
1473-Item — Idem — Desc. abono 32	304,90
1530-Item — Idem — Desc. abono 39	187,90
1521-Item — Idem — Desc. abono 34	278,00
1396-Item — Idem — Desc. abono 32	83,20
1399-Item — Idem — Desc. abono 31 (extra)	36,20
1754-Item — Idem — Desc. abono 43 (extra)	47,00
2068-Item — Idem — Desc. abono 58	42,20
2028-Item — Idem — Desc. abono 56	232,20
1996-Item — Idem — Desc. abono 57	92,20
1976-Item — Idem — Desc. abono 49	352,40
1970-Item — Idem — Desc. abono 60	187,90
1923-Item — Idem — Desc. abono 47	58,80
1926-Item — Idem — Desc. abono 45	504,90
1913-Item — Idem — Desc. abono 46	138,00
2824-Item — Idem — Desc. abono 60	42,20
2610-Item — Idem — Desc. abono 78	92,20
2560-Item — Idem — Desc. abono 77	322,20
2550-Item — Idem — Desc. abono 72	151,70
2525-Item — Idem — Desc. abono 65	504,90
2500-Item — Idem — Desc. abono 71	241,40
2520-Item — Idem — Desc. abono 66	138,00
2512-Item — Idem — Desc. abono 67	58,80
1932-Idem — Desc. abono inferior	7.015,50
1427-Item — Desc. abono inferior	6.851,90
2791-Abelardo C. de Oliveira (Delegado Especial de Trânsito) Adiantamento	16.000,00
2797-Diretoria de Artes Plásticas (Dílasses)	750,00
2782-De Estatística (Antônio das Neves Estrela) Gratif.	656,50
2794-Franclino, Olavo Parente — Dif. de vencimentos	1.000,00
2795-Antônio R. Cavalcanti (Assessoria da Presidência) Adiantamento	9.500,00
2801-Abono Extra nº 82	121.583,40
2803-Abono Extra nº 81	139.850,70
2812-Dr. José Lavourier Feitosa — Gratificação	5.032,20
2817-Odoré de Oliveira Castro — Péc. de adiantamento	54.375,00
2815—Dr. Júlio Rangel de Farias — (Casa de Detenção) Adianto	80.000,00
2816-Laboratório Baldassari S/A — Péc. e crédito	15.000,00
2814-Instituto Pinheiros — Péc. sacerdócio	30.000,00
2829-Antônio Martins Correia — Desp. de verbas	2.253,30
2821-Maria Sabathino Araújo — Dif. de vencimentos	1.000,00
2822-Cloáculo Leal de Menezes — Idem	500,00
2829-José Tito Cantalice — Idem	2.000,00
2833-José de Almeida Torreto (Diárias)	362,00
2833-José Martins dos Santos — Dif. de verbas	1.000,00
Saldo Balanceado	594.511,00
Total	2.510.199,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 8 de junho de 1954.

ÓDIO GOUVEIA FILHO — Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
ANTONIO PINTO DE OLIVEIRA — Secretário das Finanças

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 9 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo Anterior	2.510.199,70
Recobridoria de João Pessos — Renda do dia 3 de junho de 1954	96.800,00
Idem — Renda do dia 9 e 10 de junho de 1954	36.000,00
João de Almeida de Albuquerque — Renda patrimonial	2.000,00
Idem — Idem	2.000,00
Silviano Mendes — Recuperação	48,00
Banco do Estado da Paraíba S/A — Financiamento da Produção e Melhoramentos Públicos — Comissão de Saneamento de Guarabira	496.846,00
Total	155.000,00
3.162.047,70	

DESPESA

2231-Olton & Cia. — Conta	7.584,00
2813-A. J. Fernandes — Idem	4.944,00
2811-Ademar Menezes da Silva — Idem	21.450,00
2722-Idem — Idem	690,00
2810-Idem — Idem	4.255,00
2236-José de Melo Lula — Péc. credito	20.000,00
2832-José Pereira da Silva (Sec. do Interior) Adiantamento	16.000,00
2840-Ia Santiago (Sec. de Educ. e Saúde) — Idem	277,50
2844-José Antonio de Souza (DCPAP) — Idem	24.000,00
2841-Francisco da Gama Cabral (Sec. da Agricultura) — Idem	250.000,00
2818-Assembéia Legislativa (Francisco Alves dos Santos) Folha de pagamento	1.866,00
2230-Idem — Idem	1.150,00
2233-Idem — Idem	1.966,00
2215-Idem — Idem	350,00
2847-Idem — Idem	1.500,00
2845-Adelcio dos Santos Lima — Ajuda de custo	372,50
2236-José Ezequiel da Rocha — Dif. de	2.000,00

Zackrisa Pereira de Mello — Deferido.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MÊS

Vencimentos	1.000,00
2634-José Soares — Idem	1.000,00
2635-Suetônio Soares Chaves — Idem	1.000,00
2636-José Galdino da Silva — Idem	500,00
2630-Bernardino Marcellino de Sousa — Idem	500,00
2632-Edmundo Batista de Souza — Idem	500,00
2630-Cícero Pires Ferreira — Idem	500,00
2635-Estelálio Costa — Idem	1.000,00
2633-Valdemar Candido do Nascimento — Idem	500,00
2631-Severino Henrique da Cruz — Idem	500,00
2637-Silviano Bezerra da Silva — Idem	500,00
2675-José Dionísio da Silva — Idem	1.000,00
2664-Colocaria Estadual de Umbuzeiro (Severino Pereira de Castro) Subprefeitura	65.000,00
Caixa Econômica Federal — C/C. Município — Depósito	306,00
Saldo Balanceado	2.354.176,50
Total	3.162.047,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 9 de junho de 1954.

ÓDIO GOUVEIA FILHO — Tesoureiro Geral.

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

ANTONIO PINTO DE OLIVEIRA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento de Estradas de Rodagem

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, assim informou os seguintes atos:

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de quinze mil cruzados (Cr\$ 15.000,00), à Prefeitura Municipal de Umarizal, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Tornando sem efeito o Atº n.º 2 a título precatório do Conselho Executivo que exerce a Sub-Residência da Capital, passando ao Departamento de Construção e Conservação.

Dispensando a pedido, Ratificando

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, assim informou os seguintes atos:

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

Determinando que a Divisão de Contabilidade e Finanças efetue o pagamento de importância de cinco mil cruzados (Cr\$ 5.000,00), à Prefeitura Municipal de Antônio Navarro, por conta da primeira quota do Fundo Rodoviário Nacional, referente ao exercício de 1954.

O Prefeito Municipal de Uirauna, no uso das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei n. 622 de 2 de dezembro de 1953, decreta:

Art. 1º. Resolvedor adotar o Código das Posturas do Município de Antenor Navarro, desfeita a lei n. 11 de 17 de Agosto de 1953, e fixar o prazo de exiguidade de tempo para a elaboração de um projeto até que se elabore o Código de Costuras deste Município, na parte aplicável ao mesmo.

Art. 2º. Reconhecer as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Uirauna — Estado da Paraíba

DECRETO N. 3

Adota a lei n. 25 de 31 de Dezembro d. 1953 e o Projeto de lei n. 6 de 2 de Janeiro de 1954.

Adolfo Rodrigues de Lima — Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Uirauna — Estado da Paraíba

DECRETO N. 3

1953, do Município de Antenor Navarro, Estado da Paraíba.

O Prefeito Municipal de Uirauna, Estado da Paraíba, no uso das atribuições que lhe confere o art. 3º da lei n. 622 de 2 de dezembro de 1953:

Art. 1º. Adotar a lei n. 23 de 31 de Dezembro de 1953 e o Decreto n. 6 de 2 de Janeiro de 1953 (1.953), que ora a recepta e fixa a despesa do Município de Antenor Navarro, a parceria exercida pelo Município de Uirauna, ate que seja elaborado o orçamento próprio deste Município e Publicado no Órgão Oficial do Estado "A União", quando entra em vigor, e, provisoriamente, permanecer a ordem de 1954.

Art. 2º. Reconhecer as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Uirauna, em 28 de dezembro de 1953.

Adolfo Rodrigues de Lima — Prefeito Municipal.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Relatório dos Serviços Realizados Durante o Mês de Abril de 1954

CONCLUSÃO

De — Uílasses Estanislau de Lucena — Alagoana Capital: Cr\$ 33.000,00. Gênero de comércio: Estivas, cereais e outros artigos, combustíveis, acessórios para automóveis. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — Otacilio Alves Lima — Taperoá — Capital: Cr\$ 3.000,00. Gênero de comércio: Estivas, cereais e outros artigos. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — Alexandre Alvdunz — Taperoá — Capital: Cr\$ 5.000,00. Gênero de comércio: Estivas, cereais e outros artigos. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — Francisco Matias Sobrinho — Soledade Capital: Cr\$ 5.000,00. Gênero de comércio: Estivas, cereais e outros artigos. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — Joaquim Francisco Pinto — Juazeiro — Capital: Cr\$ 50.000,00. Gênero de comércio: Panificação e seus derivados, estivas e cereais. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — Otacilio Pereira Cruz — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Gênero de comércio: Panificação e seus derivados, estivas e cereais. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 250.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — Joaquim Francisco Pinto — Juazeiro — Capital: Cr\$ 50.000,00. Gênero de comércio: Panificação e seus derivados, estivas e cereais. Nome do responsável: O mesmo. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

De — R. C. Paula & Cia — C. Grande — Capital: Cr\$ 200.000,00. Sede social: Rio Grande do Norte. Nome do responsável: R. C. Paula & Cia. Fim: Não tem.

AUTORIZAÇÕES REGISTRADAS

De — Alecino Sotero Tavares de Faria — J. Pessoa — Em favor de Emanoel Soárez Soárez. n. 335 em 84.1.1954.
De — Orlando do Rego Luna — J. Pessoa — Em favor de Tercilia de Arruda Lamego. n. 366 em 94.1.1954.
De — Doutor Luiz Juraci dos Santos — L. Grande — Em favor de Amelia Mota dos Santos. n. 337 em 8.4.1954.
De — Isac Meyer Agenstein — C. Grande — Em favor de Anita Balbi Agenstein. n. 338 em 22.4.1954.

REGISTRO DE TÍTULO DE CORRETOR

De — Joaquim Miguel de Matos — C. Grande — Titulo. n. 9 em 5.4.1954.

CARTA DE COMERCIANTE MATRICULADO

De — Wilson Paiva — J. Pessoa — Titulo. n. 312 em 26.4.1954.

De — Luis Paiva — J. Pessoa — Titulo. n. 363, em 21.4.1954.

De — Joaquim Barbosa Pontes — J. Pessoa — Titulo. n. 364, em 10.5.1954.

FIRMA FALIDA

De — Juiz de Direito de 4ª var. — J. Pessoa — Comunicando a falência da firma Jorge Tomaz de Aquino desta Capital.

Secretaria da Junta Comercial do Distrito da Paraíba. L. de maio de 1954.

DOCUMENTOS DE SOC. ANÔNIMA

De — Usina Tanques S. A — Alagoa Grande — Arquivou uma cópia do Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março de 1954.

De — Usina Tanques S. A — J. Pessoa — Titulo. n. 176, em 7.4.1954.

De — Usina Tanques S. A — J. Pessoa — Arquivou um exemplar do Diário Oficial do Estado "A União", do dia 9 de abril do corrente, no qual foi publicado uma cópia do Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março de 1954.

De — Banco Industrial de Campina Grande S.A — C. Grande — Arquivou a ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de 1954.

De — Banco Industrial de Campina Grande S.A — C. Grande — Arquivou a ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 28 de fevereiro de 1954.

De — Usina Monte Alegre S.A — J. Pessoa — Arquivou a ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 26 de fevereiro de 1954.

De — Fiação e Telagem Arapuanense S.A — Areia — Arquivou uma cópia autêntica do Diário Oficial do Estado "A União", dos dias 31 de março e passado e 1 e 2 de abril do corrente.

CERTIDÃO N. 165

Em cumprimento ao despacho nele requerido pelo proclamado sob nº de ordem 1.139, do EXPORTADOR E IMPORTADORA RAIMUNDO ALVES DA SILVA S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Lyra & Cia — C. Grande — Socios solidários: João Lira Braga, com Cr\$ 40.000,00; Francisco Almeida Marinho, com Cr\$ 40.000,00; José Wanderley Lins com Cr\$ 100.000,00; José Wanderley Lins com Cr\$ 50.000,00. Gênero de comércio: Peças e acessórios para automóveis e lubrificantes, óleo mineral e mecânica. Produtos importados. Socios que podem assinar: Socios que podem assinar: Lyra & Cia. Fim: Não tem.

De — L. Monte Alegre & Cia — C. Grande — Socios solidários: Isac Meyer Agenstein, com Cr\$ 150.000,00 e Anita Balbi Agenstein, com Cr\$ 50.000,00. Gênero de comércio: Representações. Produtos importados. Socios que podem assinar: Isac Meyer Agenstein.

De — Lyra & Cia — C. Grande — Socios solidários: João Lira Braga, com Cr\$ 40.000,00; Francisco Almeida Marinho, com Cr\$ 40.000,00; José Wanderley Lins com Cr\$ 100.000,00; José Wanderley Lins com Cr\$ 50.000,00. Gênero de comércio: Peças e acessórios para automóveis e lubrificantes, óleo mineral e mecânica. Produtos importados. Socios que podem assinar: Lyra & Cia. Fim: Não tem.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

De — Raimundo Alves S.A — Copia Autêntica do Ata da Assembleia Geral ordinária realizada em 25 de abril do ano corrente na escala n. 59 por despacho de 10-6-1954, a fim de regularizar a contabilidade da firma, que permaneceu fechada, não podendo assimilar a firma: Isac Meyer Agenstein.

(Continua na pág. 10)

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 11 de Junho de 1954

INDICADOR ALFABETICO ATENÇÃO!

Vende-se a Churrascaria e Barbecue Lins da Cunha Vieira 21-A, com o banho frio de 30 pés, 1 cafeteira, 1 liquidificador, 1 engenho de cana com instalação e medidor de gás. O motivo da venda será explorado no interior. Tratar com: Manoel Caetano, A rua Maciel Pinheiro, 316 (esbundo).

Carteiras para Certificados de Reservistas, Títulos de Eleitor e Identidades, diversas a couro e a percalina, com gravacão. Tratar com: Mário Cacatano, A rua Maciel Pinheiro, 316 (esbundo).

PIANO FRANCES — Vende-se um em perfeito estado, preço para estudo. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 785.

TERRENOS

Vende-se um terreno situado à Rua Indio Pirabigá e tratam com: V. Gomes, Na Gerência d'este Jornal diariamente das 10 às 11 e das 13 às 15 horas.

TERRENOS — Vende-se 3 lotes 13x85, antes do Campo de Aviação e dois nos fundos, Avenida Santa Ana, bem assim ótimo loja perto do Instituto de Educação e Mercado Central. Preço modico. Tratar na Avenida João Machado, 785.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n. 822, preço modico. Tratar na Avenida João Machado n. 785.

VENDE-SE um terreno situado à Avenida Cruz das Armas, com 7 metros de profundidade, na Av. Adolfo Cirne, 1536.

VENDE-SE uma possante e ótima máquina para fazer Pólo.

Tratar à Av. Minas Gerais, 261 — Jaguaripe.

CLUBE DOS SUB-TENEN-
TES E SARGENTOS

"Matinée-Dansante"

Realizar-se-á, no próximo domingo (13 do corrente), no Clube dos Sargentos, mais uma animada matinée-dansante, dedicada aos associados e famílias. A referida matinée-dansante será abrillantada pela orquestra do maestro Antônio Bolero, a qual terá inicio às 15h30 horas. A imprensa fala, e a escrita terá entrada franca.

RAIMUNDO C. MORAIS — Presidente.

BANCO DO COMERCIO
DE CAMPINA GRANDE
S.A.

Assembléia Geral Extraordi-
nária — Ia. Convocação

A Diretoria do BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S.A., nesta edição na forma dos Artigos 40 e 41 dos Estatutos, convide todos os Acionistas desta Sociedade para tomarem parte na Assem- bléia Geral Extraordinária que se realizará às 15 horas, do dia 30 (sábado) de junho do corrente ano, em nossa sede, Avenida Marques do Herval, 151, para deliberar em torno de matéria, pertinente ao Balan- co semestral, a ser apresentado no referido dia, a saber: a filiação do Dividendo a ser distribuído entre os Acionistas, a gratificação dos funcionários do Banco, a aplicação do saldo resultante da distribuição do fundo de reserva, dividendo, gratificações, tudo em confor- midade com o que dispõem as leis B e D, do artigo 8.º dos nossos Estatutos.

Campina Grande, 1 de junho de 1954.

JOSÉ DE BRITO LIRA — Director-Presidente.

PROTASIO PERREIRA DA SILVA — Director-Gerente.

MANOEL ELIAS DE ARAUJO PEREIRA — Dir. Sub-Gerente.

ALVARO VASCONCELOS — Presidente.

CALENDÁRIO ELEITORAL

Para as eleições de 3 de outubro de 1954

4 de Agosto (quarta-feira) — 18 horas

Encerramento o alistamento eleitoral.

Cód. Eleit. art. 64: "Sessenta dias antes de cada eleição, será encerrado improrrogavelmente, às 18 horas, o alistamento, podendo votar os eleitores inscritos até 30 dias antes da eleição." O prazo para apresentação de requerimentos de transferência (Col. Eleit. art. 64, cl. 3 de Setembro (sexta-feira)

Data em que deverão estar despachados definitivamente os pedidos de alistamento e lançados no livro de inscrição dos eleitores todos os eleitores." Col. Eleit. art. 65:

Comunicação pelos juízes, ao TRE, do número de eleitores inscritos.

Cód. Eleit. art. 64 § 1º:

"Os juízes eleitorais comunicarão aos Tribunais Regionais e os Juízes Eleitorais, 10 dias antes da eleição, por meio de telegrama, onde houver, ou por edital, pelo prazo de cinco dias, a notícias da segunda via, concedendo esse prazo e não havendo reclamação, o pedido."

Prazo para publicação dos nomes dos candidatos registrados (Col. Eleit. art. 65: "O Trib. Suítor, os Tribunais Regionais e os Juízes Eleitorais, 10 dias antes da eleição, publicarão, onde houver, os nomes dos candidatos registrados nos termos da art. 48").

Resolução do TRE n. 3532,

art. 14: "Os juízes eleitorais, 30 dias antes da eleição comunicarão ao Trib. Reg. Regional, pelo telegrama, onde houver, sob registro Correio, o número de eleitores inscritos, na zona sob sua jurisdição."

Distribuição dos eleitores para a votação (Col. Eleit. art. 66: "O juiz distribuirá os eleitores por secções, não podendo nem uma delas ter mais de 400 milhares de eleitores").

Resolução do TRE n. 3532, art. 16: "Os juizes eleitorais, 30 dias antes da eleição distribuirão os eleitores em zonas.

Constituição das mesas receptoras.

Cód. Eleit. art. 69: "Constituição de mesa receptora um presidente, um vice-presidente e um segundo mestre nomeados pelo juiz eleitoral, trinta dias antes da eleição."

Designação dos locais de votação: (Col. Eleit. art. 20: "Compete aos juízes..." n) designar, trinta dias antes das eleições os locais das secções."

Constituição das juntas auxiliares.

Resolução do TRE n. 3564, art. 30: "Depois de aprovação do Tribunal Regional, o presidente destes nomeará os elementos integrantes das juntas, dirigentes, secretários, fiscalizadores e sede, o que devendo ser feito, improrrogavelmente, até 50 dias antes da eleição."

6 de Setembro (quarta-feira)

Prazo para apresentação dos requerimentos do registro de candidatos.

Resolução do TRE n. 3515, art. 10: "Até vinte e cinco dias antes da eleição deverão ser apresentados aos órgãos da Justiça Eleitoral os requerimentos de registro de candidatos às eleições..."

18 de Setembro (sábado)

Prazo para realização do recenseamento da população.

Cód. Eleit. art. 49: "O regis- tro dos candidatos far-se-á ate 15 dias antes das eleições"

Resolução do TRE n. 3513, art. 10: "Até 20 de setembro, deve ser registrado ate 15 dias antes do pleito."

Prazo para publicação da lista de eleitores aptos a votar.

Cód. Eleit. art. 38: "A lista dos eleitores, será publicada pelo menos 15 dias antes da eleição..."

23 de Setembro (quinta-feira)

23 de Outubro (domingo)

Eleição para os cargos de Senadores, suplentes de senadores, deputados federais e deputados à Assembleia Legislativa.

Aprovado pelo Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de 18-5-54.

Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado da Paraíba

Assembléia Geral Extraordi-
nária — Convocação

A Diretoria do BANCO DO COMERCIO DE CAMPINA GRANDE S.A., nesta edição na forma dos Artigos 40 e 41 dos Estatutos, convide todos os Acionistas desta Sociedade para tomarem parte na Assem- bléia Geral Extraordinária, que se realizará às 15 horas, do dia 30 (sábado) de junho do corrente ano, em nossa sede, Avenida Marques do Herval, 151, para deliberar em torno de matéria, pertinente ao Balan- co semestral, a ser apresentado no referido dia, a saber: a filiação do Dividendo a ser dis- tribuído entre os Acionistas, a gratificação dos funcionários do Banco, a aplicação do saldo resultante da distribuição do fundo de reserva, dividendo, gratificações, tudo em confor- midade com o que dispõem as leis B e D, do artigo 8.º dos nossos Estatutos.

Campina Grande, 1 de junho de 1954.

JOSÉ DE BRITO LIRA — Director-Presidente.

PROTASIO PERREIRA DA SILVA — Director-Gerente.

MANOEL ELIAS DE ARAUJO PEREIRA — Dir. Sub-Gerente.

ALVARO VASCONCELOS — Presidente.

PIANO FRANCES — Vendido

4 de Agosto (quarta-feira)

18 horas

Encerramento o alistamento eleitoral.

Cód. Eleit. art. 37. § 3º:

"No caso de perda ou extração do seu nome, o eleitor poderá eleger ao juiz de seu domício eleitoral, até 10 dias antes da eleição, via Recebido o requerimento, fará o juiz averiguar se houver ou não pedido, pelo prazo de cinco dias, a notícias da segunda via, concedendo esse prazo e não havendo reclamação, o pedido."

Prazo para requisição de devidamente intitulados com o carimbo da Repartição e assinatura do Sr.

Maximiano da França Neto.

Secretário da Junta CERTIFICA que o documento mencionado acima arquivou na Junta de Eleitoral da Paraíba n. 23, em

16-6-1954, três exemplares "do

edital oficial do Estado "A

UNIAO" dos dias 23, 24 e

25 de Junho de 1954, que publicaram os Editais de Convocação. E para constar, eu,

Maria Emilia de Sa Leite Al-
varez de Escritório Classe "B"

lotada nesta Junta, passa a

prestige certidão datilografada

dos dias da mês de Junho

de 1954. Subscrito e assinado

Junta da Escritório do Estado da

Paraíba em 10 de Junho de

1954. Maximiano da Franca Neto — Secretário.

TEATRO SANTA ROSA

GRANDIOSA ESTREIA NO DIA 29 DE JUNHO

MILTON CARNEIRO e seus Artistas

(Do Teatro Rival e Serrador do Rio de Janeiro)

com a peça de grande atração

ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE...

3 átos de Luiza Rodrigues Alves

ELENCO:

Milton Carneiro — Maria Lúiza — Margarida Léa — Elisa Matos — Rodolfo Carvalho

— Wilson Ramos — Jandira Azevêdo — José Valuzzi — Esmervaldo Matos

GUARDA ROUPA

Mme. ALVES

Os ingressos para seis recitais, únicas nesta Capital, estão à venda na bilheteria d'este Teatro, com José Pequeno

HOSPITAL CENTRAL MA- CÔNICO

Assembléia Geral Ordinária

nária

O Presidente da Comissão Organizadora do Hospital Central Macônico, convide os demais membros da mesma, bem como todos os interessados, comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 13 do corrente, às 9 horas, em sua sede Social, 4 Praça Juiz Gama e Melo, 205, donde serão tratados assuntos de magno interesse para a brevidade deste Sodalício.

O salvo-conduto não poderá querer posteriormente qualquer declaração a sua revelia.

João Pessoa, 10 de Junho de 1954 — Vítor José de Souza

lo, Secretário.

O Secretário Geral,

DECLARAÇÕES

Ao comércio, ao público

em geral

A Confissão encarregada da organização da Festa Branca da Micronáia Paraibana, em Honra ao seu padroeiro São João, convoca todos os amigos de Or. especialmente as LL. Srs. para a reunião no dia 13 de junho de 1954, das 9 horas, em sua sede Social, 4 Praça Juiz Gama e Melo, 205, onde serão tratados assuntos de grande interesse para a brevidade deste Sodalício.

O salvo-conduto não poderá querer posteriormente qualquer declaração a sua revelia.

João Pessoa, 26 de maio de 1954

LEOVEGILDO RAIMUNDO FRANCO. (A firma está corvidamente reconhecida).

Para Comissão

O. L. e S. — Ven. Mast..

Mast..

DR. MARINÉSIO MORENO

Cirurgião do Hospital Santa Izabel e do Instituto de Proteção e Assist. à Infância

OPERACOES — VIAS URINARIAS

CONSULTÓRIO:

Rua Duque de Caxias, 454 — FONE: 1336

RESIDENCIA:

Rua Almeida Barreto, 529 — FONE: 1554

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Conselho da 3ª Câmara

imediatamente intitulados com o carimbo da Repartição e assinatura do Sr.

Maximiano da França Neto.

Secretário da Junta CERTIFICA que o documento mencionado acima arquivou na Junta de Eleitoral da Paraíba n. 23, em

16-6-1954, três exemplares "do

edital oficial do Estado "A

UNIAO" dos dias 23, 24 e

25 de Junho de 1954, que

publicaram os Editais de Con-

vocação. E para constar, eu,

Maria Emilia de Sa Leite Al-

varez de Escritório Classe "B"

lotada nesta Junta, passa a

prestige certidão datilografada

dos dias das mês de Junho

de 1954. Subscrito e assinado

Junta da Escritório Classe "B" da Paraíba em 10 de Junho de

1954. Maximiano da Franca Neto — Secretário.